DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 2020	RESIDENCIA2020
Programas	
RESIDENCIA	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição		IP
RESIDENCIA20201538500P		200.128.97.12
Iniciada em	**Submetida em**	**Data do comprovante**
13/02/2020 10:39:24	04/03/2020 11:12:40	04/03/2020 11:12:40

DADOS PESSOAIS

Nome	
ESTACIO MOREIRA DA SILVA	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
Nome do pai	
Data de Nascimento	**Nacionalidade**
17/09/1972	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
Identidade	**Órgão Expedidor**	**Data de Expedição**
Currículo Lattes		
http://lattes.cnpq.br/7160508991144289		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	do Rouxinol IF Baiano Imbuí 115 Salvador/BA Brasil 41720052

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO		
Coordenador Institucional		**CPF Coordenador Institucional**
ALINE DOS SANTOS LIMA		
Início do Projeto	**Término do Projeto**	**Duração**
01/04/2020	01/09/2021	18 meses
Indicador 2		**Resposta**
a) Possui colegiado instituído para promover a articulação dos cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES?		Sim
b) Caso possua colegiado, há representantes das redes de ensino?		Sim
Resumo do projeto institucional.		

O Projeto Institucional Residência Pedagógica: relação dialógica entre o contexto dos alunos e o conhecimento sistematizado: uma proposta interdisciplinar para a formação básica comum nacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano propõe uma experiência de formação inicial de professores baseada na contextualização permanente do conhecimento sistematizado ensinado na escola, capaz de transformar a aprendizagem fragmentada em integral; segregadora em inclusiva e abstrata e esvaziada de significado, em plena de significado sociocultural. Uma proposta que articula a formação acadêmica/teórica à atuação prática na escola de educação básica integrando as áreas de Biologia, Química, Geografia e Informática, numa perspectiva de revisão dos currículos escolares, da formação inicial e continuada de professores, da produção de materiais didáticos, bem como de metodologias de ensino à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em confluência com a BNCC, o referido projeto institucional pretende favorecer a superação da fragmentação entre as políticas educacionais, tendo em vista que o mesmo contribuirá tanto para o processo de implementação da BNCC na escola básica, quanto para a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura e de formação continuada, os quais deverão adequar seus objetivos às diretrizes curriculares de uma Base Nacional Comum para os cursos de formação inicial e continuada de professores. Além disso, a integração estabelecida entre o Instituto Federal Baiano e escolas municipais, estaduais e federais de distintas regiões da Bahia favorecerá a cooperação e o diálogo entre as três esferas do governo, o que é de fundamental importância para superação das disparidades entre esses sistemas e a garantia de educação de qualidade para todos. A nossa proposta de Residência Pedagógica, centrada no ensino de ciências (Biologia e Química) articulado às áreas de Geografia e Informática, pretende contribuir para construção de uma escola que contextualize o mundo vivido pelos alunos, geograficamente situados, mas também integrados às redes mundiais – marcado por uma cultura de relações virtuais e tecnológicas – com o saber sistematizado cada vez mais integrado e multifacetado. O contexto atual tem sido caracterizado por novos processos de construção de subjetividades, de modos de ser, sentir, conhecer e também ensinar e aprender. Subjetividade e sociabilidades estão sendo remodeladas. O processo de construção e (re)construção das subjetividades por intermédio das relações estabelecidas na rede permite aos sujeitos criar, apreender conteúdos e interagir com eles, modificando-os e compartilhando-os nos canais de comunicação, o que exige além de constantes e diferenciadas aprendizagens, mudanças na formação de professores responsáveis pela mediação de conteúdos visando garantir o direito de aprender (VERSUTI & WATANABE, 2018). As pesquisas científicas assumem, na contemporaneidade, um lugar social e as relações entre as ciências, as tecnologias e a sociedade se fortalecem a cada dia, o que impõe a necessidade cada vez mais urgente de potencializar a alfabetização científica de todos, enquanto processo permanente, sistematizado no espaço escolar. Segundo Carvalho (2007, p. 29): O termo alfabetização científica pode ser concebido como o entendimento das relações existentes entre ciência e sociedade, a compreensão da natureza da ciência e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática e a compreensão básica de termos e conceitos científicos fundamentais. Um estudante alfabetizado cientificamente, acrescenta Versuti & Watanabe (2018), é aquele que além de compreender conceitos e fenômenos científicos, consegue entender tais conhecimentos utilizando-os em seu dia a dia, de modo que consiga discutir questões cotidianas, adotando conceitos científicos como base para argumentação/explicação e, acrescentaria, resolução de problemas. Trata-se de uma proposta de Residência Pedagógica que articula o ensino de Ciências à Geografia e Informática centrada no desenvolvimento de competências, concebidas como a capacidade de mobilizarmos nossos “equipamentos” mentais para encontrar saídas quando estas parecem ausentes. É a maneira como articulamos nossas habilidades para alcance de um objetivo, para superar um desafio, vencer um obstáculo. Estamos nos referindo à capacidade de mobilizar o que se sabe num determinado âmbito, num determinado contexto para realizar aquilo que se deseja, o que se projeta. Uma perspectiva que rompe com as fronteiras estabelecidas entre áreas de conhecimento, traduzidas em disciplinas fragmentadas no currículo escolar e nos impõe a necessidade de construir e consolidar propostas interdisciplinares que estabeleçam nexos e vínculos entre disciplinas como um movimento necessário para alcançar um conhecimento mais abrangente, mas ao mesmo tempo diversificado e unificado.

Objetivos gerais e específicos.

GERAIS: • Investir na melhoria da qualidade da formação docente ofertada pelo IF Baiano através da imersão do licenciando na escola básica, a fim de criar espaços fecundos a construção de metodologias e ferramentas didáticas que promovam a construção do conhecimento científico. • Potencializar a curricularização de práticas extensionistas através da maior aproximação e fortalecimento da relação entre o Instituto Federal Baiano e a escola básica das regiões. • Contribuir na melhoria dos índices de aprendizagem na Escola Básica das regiões do Piemonte Norte do Itapicuru, Recôncavo, Sudoeste e Vale do Jiquiriçá, adequando o processo de ensino às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). ESPECÍFICOS: • Possibilitar aos licenciandos maior aproximação com o universo da escola básica, de forma que possam significar a teoria aprendida nos cursos de licenciatura. • Construir espaços de aprendizagem interativa que potencialize a construção dos saberes científicos. • Promover o exercício da regência ainda no tempo da formação inicial, de forma que a experiência potencialize a própria formação e ainda retroalimente os currículos, tanto acadêmico quanto da escola básica. • Construir novas ferramentas didáticas que contribuam no processo de ensino para a garantia da aprendizagem dos estudantes. • Promover e fortalecer a relação entre a o Instituto Federal Baiano e a escola básica das regiões.

Descrição das ações para a institucionalização e valorização da Formação de professores na IES.

A Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica do IF Baiano, em seu Art. 20°, prevê que: “Os programas de formação de professores devem contemplar o nivelamento e aprimoramento da aprendizagem, a tutoria acadêmica, a monitoria, a iniciação à docência, a articulação entre teoria e prática, a vivência nos espaços escolares, o estágio curricular e o aprimoramento da qualidade do ensino” (BAHIA, 2018, s.p). Assim, a instituição está comprometida com a oferta de Programas de formação como o Programa de Bolsas de Iniciação à docência e o Programa Residência Pedagógica, enquanto parte da política de formação, e, para garantir sua execução propõe as seguintes estratégias: a) designação de servidor para auxiliar na gestão administrativa do projeto junto ao coordenador institucional; b) aproveitamento de carga-horária destinada à Residência Pedagógica, como atividade complementar dos cursos e aproveitamento de Estágios Supervisionados, mediante apreciação das coordenações de estágio e colegiados das licenciaturas; c) criação da Comissão de Acompanhamento do Residência Pedagógica (CARP), e d) Proposição de editais internos para contemplar projetos de inovações didático-pedagógicas para escola básica visando a implementação da BNCC. Como parte da implementação da referida Política de formação de professores, o Instituto Federal Baiano tem investido na verticalização do processo formativo ofertando cursos de especialização voltados, prioritariamente, para formação continuada de professores. Acreditamos que as experiências e produções decorrentes dos cursos de especialização em: Educação Científica e Popularização das Ciências (Campus Catu); Ensino de Ciências Naturais e Matemática (Campi Governador Mangabeira, Itapetinga e Alagoinhas); Metodologia do Ensino de Química e Física (Campus Senhor do Bonfim); Educação do campo (Campi Bom Jesus da Lapa e Serrinha); Especialização em Ciências naturais (Campus Teixeira de Freitas); Especialização em Educação e Interdisciplinaridade (Campus Xique-Xique); Especialização em Educação Científica e Cidadania (Campus Uruçuca); Especialização em Meio Ambiente e Agroecologia (Campus Valença); Especialização em Educação Matemática (Campus Bom Jesus da Lapa); bem como no mestrado profissional em Ciências Ambientais têm contribuído para consolidação de uma trajetória institucional que tem potencializado a formação inicial e continuada de profissionais para o ensino de ciências atrelado às tecnologias, de modo a atender demandas históricas no que se refere ao aumento do número de professores licenciados nas áreas de Biologia, Química, Informática e Geografia na Bahia. Além dos cursos de pós-graduação, a proposta de elaboração e difusão de multi meios didáticos, fomentada pelo curso técnico subsequente na modalidade de Educação à distância, sediado no Campus de Senhor do Bonfim e coordenado por professores da Licenciatura em Ciências da Computação também demonstra o esforço institucional de integrar e potencializar o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, integrando a área da informática, já integrada à vida quotidiana das pessoas, à dinâmica escolar.

Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática.

Segundo Moretti (2007, p.23) a defesa da centralidade da formação na escola alia-se à concepção de formação que vê como essencial a articulação entre teoria e prática no processo formativo. Acreditamos que o programa Residência Pedagógica se constitui em importante experiência de permanência qualificada dos licenciandos que articulará seu processo de formação acadêmica às vivências cotidianas no seu espaço de atuação profissional. Também representa uma forma de complementar e retroalimentar os estágios supervisionados, aperfeiçoando a formação prática nas licenciaturas. Para garantir a articulação entre a teoria e a prática, o Projeto Institucional do Residência Pedagógica do Ifbaiano destina a carga horária inicial de ambientação e posterior observação semi-estruturada na escola para que os residentes, mediante acompanhamento e orientação do preceptor e docente orientador, se aproximem da escola conhecendo sua dinâmica e os desafios impostos aos que ensinam e aos que aprendem. É a partir dessas observações sistematizadas que os planos de ação, imprescindíveis à etapa da regência, serão elaborados e ajustados à realidade escolar. Faz-se necessário ratificar que quem deve se moldar à rotina escolar é o residente e não o contrário. Sua atuação/participação no ambiente escolar deve se dar de maneira fluída, devendo contribuir com o trabalho que o professor formador/ preceptor já desenvolve com suas turmas. Essas observações e vivências também serão socializadas em encontros regulares com a Comissão de Acompanhamento do Residência Pedagógica, bem como em reuniões dos colegiados, coordenadas por membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE das licenciaturas cuja pauta principal seja a discussão do processo formativo, de modo que a inserção na escola também oriente os processos de reestruturação dos currículos das licenciaturas.

Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura.

Apesar das normativas institucionais do IF Baiano garantirem a indissociabilidade entre teoria e prática, muitos estudantes das licenciaturas não se sentem preparados para lidar com os desafios do contexto escolar. Neste sentido, a Política Nacional de Formação de Professores, ao induzir o aperfeiçoamento da formação prática a partir da segunda metade dos cursos, contribui para que os professores em formação (residentes) participem de experiências de observação, coparticipação e regência na rede pública com o suporte da instituição de ensino superior (orientador docente) e da escola básica (preceptor). Desse modo, parte-se do pressuposto que a formação docente não se constitui, apenas, pela acumulação de disciplinas, técnicas e conhecimentos, mas, também e principalmente, pela experiência (NOVOA, 1992). Logo, a adesão do IF Baiano ao Programa Residência Pedagógica, contribui para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura na medida em que: a) permite a interação com a escola pública em diálogo contínuo; b) possibilita a criação rotineira de um espaço de formação pautado na produção de saberes por meio da troca e da partilha de experiências entre docente orientador, preceptor e residente; c) supera a concepção de formação de professores do ponto de vista individual/professor como mero transmissor de conhecimento; d) possibilita carga horária destinada a preparação, elaboração de aulas e regência pautadas na dimensão coletiva do processo de formação; e) propõe a superação do distanciamento entre os espaços de formação e de atuação profissional dos licenciandos, proporcionando vivências que fortaleçam a formação acadêmica e profissional; f) concebe a ação-reflexão-ação enquanto princípio estruturante da Residência Pedagógica; g) possibilita que os estudantes das licenciaturas reconheçam a pesquisa como princípio educativo indispensável para a retroalimentação do ensino e se habilitem para a condição de professor-pesquisador; h) potencializa a construção coletiva de alternativas metodológicas e integração dos conhecimentos técnicos, teóricos e científicos aos saberes da experiência no processo de formação, o que garante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES.

Faz-se ponto pacífico a compreensão de que os cursos de formação de professores, apesar de constituírem-se sob diferentes paradigmas e investirem, sistematicamente, em novas concepções de ensino e de aprendizagem, nem sempre têm conseguido que os egressos atuem de maneira diferente e prospectiva em relação à diminuição dos índices que expressam a baixa aprendizagem dos educandos da escola básica. Algo sempre escapa ou estar por vir. O que nos faz perceber que os saberes e fazeres aprendidos nos cursos de formação ainda não têm possibilitado a ressignificação do percurso formativo vivenciado enquanto licenciando, para, já na condição de professor, ser capaz de produzir as condições necessárias à produção do conhecimento sistematizado. É nesta perspectiva que justificamos a relevância do Programa Residência Pedagógica para o contexto de formação docente do qual fazemos parte, qual seja, cursos de Licenciaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Todos os campi que ofertam cursos de formação de professores encontram-se em cidades com características marcadamente rurais e baixos índices de desenvolvimento humano (IDH) e de educação básica (IDEB). Neste cenário, as licenciaturas chegam contribuindo na formação inicial dos docentes que atuam na escola básica mas, por si só, não conseguem dar conta das especificidades encontradas nas escolas, a partir das diferentes demandas dos sujeitos que ali se encontram, uma vez que a aprendizagem dos saberes científicos só se faz possível quando conseguimos aproximá-los das vivências dos estudantes. Acreditamos ser este um dos grandes desafios a ser enfrentado no processo de formação docente promovido pelo Instituto, de forma que possa, em breve, conferir aos seus cursos de licenciatura a identidade própria à formação para a docência. Acreditamos, assim, que o Programa Residência Pedagógica constitui uma proposta de formação que rompe com o já instituído e proclama novas e melhores formas de pensar e de fazer a formação dos futuros professores. No site da CAPES (BRASIL:2020) encontramos seguinte informação: A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes, compõe a Política Nacional que tem como premissa básica o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. É certo que a imersão na escola nos possibilitará um olhar mais atento sobre o processo de construção e ressignificação do fazer docente. Como parte do contexto e, reconhecendo a importância da formação do professor, nos será possível formá-lo a partir e para a realidade já vivenciada no chão das nossas escolas. É para lá que formamos professores; então, é lá que devemos estar desde o início do processo formativo. De forma contrária, podemos correr o risco de, ao não colocar a prática docente e pedagógica como ponto de partida e de chegada da formação, “acabar tão somente por ilustrá-la, não possibilitando ao professor em formação a construção de novos saberes, articulando-os e traduzindo-os em novas práticas docentes” (FUSARI, 1988 in PIMENTA, 2009, p. 16). Aqui repousa o nosso interesse no Programa: criar as condições necessárias a otimização da boa formação docente.

Expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo.

A parceria efetivada entre o IF Baiano e as escolas de Educação Básica se fortaleceu com o advento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) que se iniciou na instituição no ano de 2011, contribuindo para impulsionar a formação inicial de professores no IF Baiano, ocasionando ainda transformação nas escolas da rede estadual e municipais, em um processo de colaboração mútua e troca de conhecimentos, beneficiando todos os envolvidos. Em 2020, o Instituto Federal Baiano busca aderência ao Programa Residência Pedagógica para fortalecer a formação inicial do docente. Nos próximos dezoito meses as escolas campo se tornarão espaços de aprendizagem do residente. Configurando-se enquanto espaços de pesquisa e extensão fornecerão dados para o diagnóstico da dinâmica escolar que subsidiará a elaboração e a implementação de um plano de ação com atividades que auxiliem na melhoria da aprendizagem e dos índices de desempenho escolar. Por meio das atividades de observação, coparticipação e regência, será possível fortalecer o vínculo entre as instituições gerando, em conjunto com a escola básica um acervo de materiais didático-pedagógicos, bibliográficos, artístico-culturais, dentre outros. Sob esta ótica citam-se: mídias educacionais, elaboração de projetos experimentais para o ensino, organização de eventos institucionais e interinstitucionais, projetos artísticos culturais, minicursos, oficinas de lecto-escrita, visitas técnicas, produção de textos científicos, realização de feiras e mostras científicas, revitalização e adequação de espaços de aprendizagem como laboratórios de ciências, elaboração de kits de experimentos. Espera-se ainda que o Residência Pedagógica possa contribuir com a prática do preceptor incentivando sua formação continuada, bem como participação em eventos científicos, produção bibliográfica etc.

Estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município.

Considerando que na prática pedagógica ainda há um grande distanciamento entre os discursos acadêmicos e as ações realizada na escola básica, acreditamos que o Programa Residência Pedagógica poderá articular a teoria e a prática, consolidando um processo de ensino-aprendizagem de maneira significativa e diversificada. Promovendo assim, a contextualização de informações e conhecimento sistematizado de diferentes áreas de acordo com a realidade vivenciada pelos estudantes. As estratégias de articulação devem fomentar o protagonismo juvenil, o empreendedorismo, a educação tecnológica, as atividades de pesquisa, extensão, práticas socioculturais, a sustentabilidade, a preservação do meio ambiente e saúde. A escola-campo atuará como espaço de aprender a empreender, bem como desenvolver competências gerais e específicas, previstas na BNCC das áreas de Ciências da natureza e suas tecnologias (Ciências/ Biologia, Química e Informática/ Tecnologias digitais de informação e comunicação - TDIC) e Ciências humanas e sociais (Geografia). Para tanto, propomos que os planos de ação elaborados coletivamente pelos residentes, preceptores e professores orientadores corroborem com projetos vinculados à Secretaria de Educação do Estado, já consolidados na rede, como: Programa Ciência na Escola e Educação Ambiental e Saúde, além de projetos das secretarias municipais de educação. Faz-se necessário ratificar que a participação das secretarias de educação será viabilizada por meio de Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) firmados entre a Capes, a Secretaria Estadual de Educação ou órgão equivalente e o Instituto Federal Baiano.

Descrição de como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas.

Através da instituição do Fórum das licenciaturas do IFBaiano, responsável pela articulação de Seminários integrados das licenciaturas, pretendemos garantir que as ações desse projeto institucional sejam socializadas e discutidas entre profissionais dedicados à formação de professores, gestores escolares e estudantes em processo de formação. Um seminário centrado no aperfeiçoamento da relação entre teoria e prática, dedicado a análise de resultados parciais/ finais das experiências, desafios e inovações protagonizadas pelos residentes junto aos orientadores e preceptores na escola básica. Além da constituição do Fórum e da realização dos seminários integrados das licenciaturas, a criação de uma seção permanente no periódico institucional dedicada à publicação das experiências realizadas na escola básica, bem como de formação de professores pelo programa Residência Pedagógica, enquanto contrapartida do IFBaiano.

Estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos.

O acompanhamento e avaliação dos subprojetos será realizada pelos docentes orientadores em conjunto com a Comissão de Acompanhamento da Residência Pedagógica, composta por coordenação institucional, preceptores, residentes e representantes do Colegiado, preferencialmente professores de Estágio Supervisionado, e técnico em assuntos educacionais. Pretende-se, por meio da contrapartida institucional, efetivar outras visitas da coordenação institucional às instituições parceiras ao longo do período de vigência do projeto. Somam-se a este processo avaliativo, reuniões periódicas com as equipes dos subprojetos através de web conferências objetivando avaliar, adequar e retroalimentar as ações previstas. Nessa perspectiva, os relatórios e demais documentos dos subprojetos, tais como fichas de frequência, registro de atividades, atas etc, se constituirão ferramentas importantes do processo de acompanhamento e avaliação. Ressalta-se ainda a criação de blogs e de site institucional do Programa Residência Pedagógica de forma a fortalecer e publicizar as ações de formação de professores no IF Baiano.

SUBPROJETO

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Biologia Informática Geografia	Senhor do Bonfim/BA Santa Inês/BA	Antônio Gonçalves/BA Ubaíra/BA Senhor do Bonfim/BA Santa Inês/BA Ponto Novo/BA Mutuípe/BA Laje/BA Jiquiriçá/BA Jaguaquara/BA Filadélfia/BA Cravolândia/BA Campo Formoso/BA

Núcleos

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
JOSE AURIMAR DOS SANTOS ANGELIM		Sim
ILMA DA SILVA CABRAL		Não

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
PATRICIA CARLA ALVES PENA		Sim
LIDIANE KARLA XISTO PINHEIRO		Não

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
ARLENE ANDRADE MALTA		Sim
SILVIO MARCIO MONTENEGRO MACHADO		Não

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Informações do Subprojeto

Objetivos Específicos do Subprojeto.

- Potencializar o processo de formação dos licenciandos através do incentivo à interação entre teoria e prática. - Retroalimentar o currículo dos cursos das licenciaturas adequando-os as atuais demandas da Base Nacional Comum Curricular. - Criar condições para o exercício da regência, orientada por preceptores e docentes dos cursos de licenciatura, a fim de garantir melhores experiências para o futuro exercício do fazer docente. - Promover e fortalecer a melhoria da relação entre o Instituto Federal Baiano e as escolas de Educação Básica das regiões. - Garantir maior articulação entre projetos de formação de professores de diferentes Campi do IF Baiano. - Construir metodologia interativa que possibilite o ensino dos conteúdos curriculares a partir da abordagem interdisciplinar. - Contribuir com a melhoria das condições de ensino promovido pelas escolas parceiras a partir do desenvolvimento de estratégias didáticas e ferramentas tecnológicas que mobilizem o processo de construção do conhecimento científico.

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

O IFBAIANO Campus Santa Inês e Campus Senhor do Bonfim encontram-se, respectivamente, nas regiões do Vale do Jiquiriçá e Piemonte Norte do Itapicuru. Ambas regiões do semi-árido baiano apresentam baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) em relação à média do Estado. Também possuem unidades escolares com baixo indicador no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Desta forma, estes Campi do IF Baiano precisam ocupar lugar estratégico na formação de professores de forma que estes possam intervir e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino público ofertado nas regiões, possibilitando maior qualidade a formação do futuro docente e, consequentemente melhores possibilidades de aprendizagem aos estudantes da escola básica – o que, sem dúvida, irá contribuir no desenvolvimento sócio-cultural e econômico dos municípios do entorno. Os municípios que compõem as regiões do entorno do IF Baiano, Campi Santa Inês e Senhor do Bonfim, possuem unidades escolares vinculadas à esfera municipal e também à esfera estadual. Por conta do contínuo processo de municipalização do Ensino Fundamental é na rede municipal que encontramos o maior quantitativo das instituições. O processo de militarização segue em discussão nos diferentes municípios e, no Vale do Jiquiriçá, o município de Laje conta com uma unidade cívico-militar desde 2019; a qual vem servindo de referência para a região. Ainda sem dados oficiais para avaliação do IDEB nas unidades cívico-militares e, considerando ainda o inicial processo de implementação destas, podemos considerar de forma geral que: a) No Vale do Jiquiriçá b) Em 2017, o IDEB das séries iniciais da rede pública atingiu a meta e cresceu (4.9). No entanto, nos anos finais da rede pública não atingiu a meta e teve queda (3.1), segundo dados da Fundação Lemann. c) Cerca de 80% dos municípios estão em processo inicial de implementação da Base Nacional Comum Curricular, segundo dados do Fórum de Secretários de Educação dos Municípios do Vale do Jiquiriçá (EDUCAVALE, 2019). d) Todos os municípios, contam com o Programa de Transporte Escolar e Livro Didático. Entretanto, há carência de outros materiais pedagógicos e didáticos, assim como quase que total ausência de equipamentos que possibilitem maior contextualização dos conteúdos teóricos. As unidades escolares, em especial as municipais, apresentam precariedade nas condições físicas. e) Ausência de uma política de formação em serviço para os profissionais da educação, o que resulta em grande número de professores sem formação específica na área de atuação. II. No Piemonte Norte do Itapicuru a) O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (2017) das escolas da rede municipal, apresentaram um crescimento e alcance da média, em alguns municípios, nos anos iniciais do ensino fundamental, porém sem atingir a média 6,0. Em Antônio Gonçalves o índice atingiu 5,1 ultrapassando a meta do município. Nos anos finais do ensino fundamental, os municípios da região obtiverem queda dos índices e alcance abaixo das metas estabelecidas. b) Segundo dados do Censo Escolar/INEP 2018, as unidades escolares, em especial as municipais, apresentam em sua maioria precariedade nas condições físicas e grande carência de equipamentos tecnológicos que possibilitem maior contextualização dos conteúdos teóricos. Em Senhor do Bonfim, somente 28% das escolas públicas possuem biblioteca, em um total de 68 unidades escolares.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

A construção da autonomia do licenciando será incentivada durante todo o percurso pedagógico, garantindo que as vivências experenciadas no exercício da residência possam ser analisadas cotidianamente e as aprendizagens geradas possam retroalimentar a sua própria prática docente. O diálogo, portanto, será o instrumento mediador das relações entre orientador/preceptor/residente e estudante da Educação Básica. Assim, o licenciando colocará o seu saber a serviço da escola, mas desta também receberá contribuições para o aprimoramento da sua função docente. Considerando a habilitação possibilitada pelos cursos de graduação, os licenciandos poderão atuar no ensino dos componentes curriculares específicos tanto das séries finais do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio – experiência ímpar que lhes permitirá conhecer os dois contextos de sua atuação. Assim, os professores em formação poderão assumir tanto o papel de formadores como de formandos – investimento que lhes possibilitará maior autonomia enquanto residente e mesmo na sua futura prática enquanto docente.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

Este Subprojeto tem caráter interdisciplinar e propõe uma ação articulada entre os cursos de Licenciatura em Biologia, Geografia e Informática e, consequentemente, entre os Campi de Santa Inês e Senhor do Bonfim. Portanto, o pretendido é que todas as etapas da residência pedagógica sejam realizadas, por cada residente, em uma única escola-campo, para a qual será elaborado um plano de trabalho que articule atividades pedagógicas envolvendo as três áreas de conhecimento contempladas neste subprojeto. Isto garantirá que as ações planejadas coletivamente possam ser executadas pelo licenciando com o auxílio permanente do preceptor e, ainda, sob a supervisão do orientador. Consideramos ainda que, em se tratando de unidade educacional, todo o trabalho proposto deverá estar integrado ao Projeto Pedagógico da escola. Assim, para que tenha êxito, a necessária interdisciplinaridade será ampliada e outros tantos profissionais da educação poderão contribuir com o fazer pensado e executado por esta equipe. O aprender a fazer e o fazer junto serão pilares nesta proposição. Afinal, quando os licenciandos relatarem as experiências vividas no processo de supervisão, terão a oportunidade de refletir, analisar e elaborar o que se passou criando pontes através da intervenção do preceptor e/ou orientador, uma vez que caberá a estes auxiliar na organização dos discursos e na articulação entre a teoria estudada e o chão da sala de aula. Unidades temáticas para construção de projetos interdisciplinares deverão ser transversais ao ensino dos conteúdos, a fim de possibilitar a construção das habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para tanto, propomos, então: a) Participação em Jornada Pedagógica da Unidade Escolar (quando for o caso) b) Participação nas reuniões de planejamento da U.E. c) Sessões de estudo d) Registro das vivências para posterior análise coletiva e) Produção de relatórios f) Partilha de saberes produzidos em ambientes acadêmicos e espaços virtuais g) Incentivo para produção teórica com temas emergentes da prática vivida (TCC, artigos, Projetos de Pós-graduação...)

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Em 2019, o Ministério da Educação (MEC), amparado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), define a nova Base Curricular que deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, reorganizando as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil. O previsto é que a BNCC, além dos currículos, influencie também a formação inicial e continuada dos educadores; a produção de materiais didáticos; as matrizes de avaliações e os exames nacionais. Com isto, o processo de formação de professores ganha novos contornos de forma a assegurar que estes construam as competências necessárias para o ensino previsto. No documento oficial encontramos que: A BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades (BRASIL, 2018). Nesta perspectiva, a nova Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que, espera-se, todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Amparados, então, no documento norteador da BNCC buscaremos, em conjunto com os profissionais das escolas, construir um planejamento estratégico que possa colocar os conteúdos de cada área do conhecimento a serviço da construção das competências e habilidades pretendidas para cada etapa das séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Identificadas as competências e habilidades as relacionaremos aos conteúdos previstos para serem trabalhados no ensino da Biologia e da Geografia – o estudo da vida; do ser em processo de desenvolvimento e suas intempéries será realizado a partir de um contexto em que tempo e lugar serão categorias básicas para a significação dos saberes estudados. A informática, de forma articuladora, nos fornecerá melhores ferramentas para à aproximação da metodologia de ensino ao universo simbólico dos estudantes, garantindo assim maior efetividade da aprendizagem. Acreditamos que a construção de redes interativas possibilitará maior envolvimento do estudante em seu processo de aprendizagem, conferindo-lhe a autonomia intelectual necessária à construção de conhecimentos. O conceito de competência sustentado no texto da BNCC (BRASIL; 2018), contempla: a indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho). Chegamos assim, ao lugar de existência da maior parte dos estudantes da escola pública. Estes a acessam como forma de garantir, através dos estudos, a construção de ferramentas básicas para a compreensão do seu universo de significação, assim como de intervenção no contexto a partir da possibilidade de acesso a novos espaços sócio-culturais como: trabalho, moradia e lazer; o que reafirma o lugar de excelência da escola pública. Daí, a importância de Programas como o Residência para a formação do professor, cuja formação se gesta no fazer refletido, teorizado e ressignificado a partir da íntima relação entre teoria e prática; implicando, assim, na melhoria da qualidade da aprendizagem do estudante da escola básica pública.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

O plano de atividades do residente deverá apresentar detalhadamente todas as atividades desenvolvidas na Residência Pedagógica com respectiva carga horária. Distribuição da carga horária do Subprojeto Interdisciplinar das Licenciaturas em Biologia, Geografia e Informática: ATIVIDADES Formação da equipe: 258hs (Módulo I, II e III - 18 meses) Planejamento: 36hs (Módulo I, II e III - 18 meses) Regência: 120hs (Módulo I, II e III - 18 meses) Total da CH: 414hs Será responsabilidade do professor orientador: (i) apresentar toda a dinâmica do programa aos professores preceptores e aos residentes; (ii) promover ações que estabeleçam relações de confiança entre o IF Baiano e as escolas-campo; (iii) supervisionar os residentes nas escolas-campo; (iv) orientar os residentes na elaboração dos seus planos de atividades; (v) promover encontros periódicos para tratar de assuntos referentes a Residência Pedagógica. As atividades de supervisão e os encontros entre docentes e residentes para tratar de assuntos referentes a Residência Pedagógica serão mensalmente. Os professores preceptores terão a responsabilidade de orientar os residentes na elaboração dos seus planos de atividades pedagógicas, nas atividades que serão desenvolvidas em sala de aula e também em toda a gestão e planejamento escolar. Todas as atividades realizadas na sala de aula e o desenvolvimento do planejamento escolar serão supervisionados pelos professores preceptores. Durante os encontros presenciais entre os residentes e os docentes envolvidos no Programa serão discutidas propostas de atividades, projetos de ensino, metodologias aplicadas em sala de aula, avaliação do plano de atividades do residente e também serão compartilhadas as experiências vivenciadas na Residência Pedagógica. As ações desenvolvidas pelos docentes orientadores, preceptores e residentes serão registradas para posteriormente serem discutidas, avaliadas e socializadas durante os encontros semestrais e ao final do Programa. Todo processo de ambientação do residente na escola-campo será orientado pelo professor orientador e pelo preceptor – tanto na preparação do plano de atividades da Residência quanto no processo de observação e regência de classe, assim como construção de materiais didáticos e produção de relatórios.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

O projeto interdisciplinar de Residência Pedagógica IF Baiano/Campi Santa Inês e Senhor do Bonfim será desenvolvido em etapas que buscarão dar conta de acompanhar todas as ações realizadas pelos professores e licenciandos, a fim de dar o necessário suporte a toda a equipe. Prevê, então: 1. Preparação do residente para a participação no Programa e a formação dos professores preceptores. Nessa etapa haverá reuniões com orientador, preceptores e residentes com o objetivo de explicar toda a dinâmica do Programa, o desenvolvimento das etapas, a forma de registro das atividades e metodologias de acompanhamento. O curso de formação será ministrado por professores das Licenciaturas do IF Baiano para os professores preceptores e residentes, com o intuito de prepará-los para o desenvolvimento do programa. 2. Observação da prática de sala: aproximação com o fazer de sala de aula e reconhecimento dos estudantes enquanto seres em diferentes processos de aprendizagem. Este momento constitui-se em importante etapa para o diagnóstico necessário ao planejamento e posterior intervenção. 3. Construção do Plano de docência: elaboração coletiva e em rede do planejamento pedagógico a ser colocado em prática no exercício da regência. 4. Sistematização da prática: produção de relatos semanais com o registro da prática. Estes serão lidos e discutidos com o preceptor, objetivando a análise da prática de sala e a possível reelaboração do fazer pedagógico. O material daí produzido poderá ser socializado em outros espaços formativos. 5. Retroalimentação da prática pedagógica: reconstrução do fazer docente a partir da etapa anterior. 6. Elaboração de relatórios parciais e final contendo todas as atividades realizadas durante o Programa. O mesmo deverá ser socializado em espaços de formação do IF Baiano. Serão promovidos encontros para a avaliação e socialização dos resultados da Residência Pedagógica. Estes encontros serão planejados pelo orientador docente e preceptores e durante esse processo os envolvidos terão a oportunidade de refletir e avaliar suas experiências no Programa. Planeja-se a apresentação dos relatos de experiências a comunidade do IFBAIANO-Campi Santa Inês e Senhor do Bonfim, e também em eventos científicos e periódicos relacionados às Licenciaturas. Em cada etapa o residente terá a responsabilidade de registrar as atividades desenvolvidas e avaliar se as mesmas estão de acordo com o seu plano de atividades. Cada núcleo deverá entregar semestralmente e ao final do Programa relatórios ao orientador docente.

Resultados esperados para o subprojeto.

• Repensar do currículo dos cursos de formação de professores do IF Baiano. • Melhoria na qualidade da formação inicial do professor. • Contribuir com a implementação da BNCC nas escolas básicas. • Melhoria na qualidade da aprendizagem dos estudantes da escola básica, expressas nas avaliações institucionais. • Maior aproximação do IF Baiano com as Escolas Básicas e a comunidade.

Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

Este Subprojeto tem caráter interdisciplinar e propõe uma ação articulada entre os cursos de Licenciatura em Biologia, Geografia e Informática e, consequentemente, entre os Campi de Santa Inês e Senhor do Bonfim. Este Plano de Trabalho será construído de forma coletiva junto a todos os envolvidos, contemplando toda a diversidade dos diferentes contextos de atuação. O plano de atividades dos residentes, neste subprojeto interdisciplinar, deverá ser elaborado por cada núcleo de trabalho, juntamente com o preceptor. O mesmo terá que apresentar detalhadamente todas as atividades a serem desenvolvidas no Residência Pedagógica com sua respectiva carga horária. Esse plano de atividade deverá seguir a forma como a BNCC organiza os conteúdos considerados necessários para construção das competências e habilidades. Para tanto, propomos que as escolas-campo organizem os referidos planos por unidades temáticas a exemplo de Terra e universo; Natureza, ambientes e qualidade de vida; Matéria e energia; Formas de representação e pensamento espacial, fazendo um exercício de articulação entre o ensino de ciências e da Geografia, integrados à Informática/ Tecnologias digitais de informação e comunicação - TDIC.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Química	Catu/BA Guanambi/BA	Catu/BA Guanambi/BA

Núcleos

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
RAIMUNDO FRANCISCO DOS SANTOS FILHO		Sim
JANE GERALDA FERREIRA SANTANA		Não

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Informações do Subprojeto

Objetivos Específicos do Subprojeto.

- Aperfeiçoar a formação profissional dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química, promovendo a unidade entre a teoria e a prática. - Valorizar a formação prática nos ambientes de aprendizagem profissional, contribuindo para a formação inicial e continuada dos professores de Química. - Possibilitar ao discente a oportunidade de vivenciar e praticar a regência em sala de aula, orientada por docentes do curso de formação, que busque a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. - Promover e fortalecer a relação entre o IF Baiano e as escolas de ensino básico. - Desenvolver e trabalhar ferramentas didáticas para incentivar a construção do conhecimento científico. - Contemplar os pilares indissociáveis da Educação Superior: Ensino, Pesquisa e Extensão através da execução desse Programa e assim aprimorar a atuação dos(as) residentes no meio profissional e social. - Oportunizar reflexões sobre o Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Química do IF Baiano nos Campi Guanambi e Catu no sentido de adequar currículo e itinerário formativo aos objetivos e diretrizes da Base Nacional Comum Curricular. - Promover a articulação interdisciplinar entre o IF Baiano Campi Guanambi e Catu e a Escola Básica do município e seu entorno como os municípios de Alagoinhas, Pojuca, na perspectiva de qualificar futuros docentes competentes e comprometidos com posicionamentos éticos. - Propiciar espaços/tempos para o desenvolvimento de pensamentos críticos, reflexivos e inovadores por meio de (re)construções e atualizações de conhecimentos teórico-práticos, bem como promover a discussão pedagógica sobre as práticas investigativas interdisciplinares na busca de maior fundamentação e desenvolvimento pessoal e profissional.

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

A cidade de Guanambi, localizada no Sudoeste Baiano, é considerada um polo regional do comércio com população estimada em 85.237 habitantes, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013). O município destaca-se pela qualidade de instituições de ensino, dentre elas o IF Baiano Campus Guanambi, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Faculdade Guanambi (FG), e outras que ofertam graduação na modalidade à distância, em particular as licenciaturas que, tanto de instituições públicas como privadas contribuem para a redução da carência de licenciados na região, principalmente nas disciplinas de Química, Matemática e Física. Com relação à Educação Básica (EB), Guanambi faz parte do Núcleo Territorial de Educação (NTE) 13 que congrega 20 cidades. Guanambi possui mais de vinte escolas neste nível de ensino abrangendo um quantitativo de, aproximadamente, seis mil alunos. Quatro instituições ofertam o Ensino Médio na cidade: Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (1057 alunos matriculados), Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho (650 alunos matriculados), Centro Estadual de Educação Profissional Em Saúde e Gestão (1236 alunos matriculados) e Instituto Federal Baiano Campus Guanambi (600 alunos matriculados). As duas últimas instituições oferecem o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) médio obtido, em 2017 na cidade, foi de 4,2 (INEP, 2019). Apesar da evolução ao longo dos anos ainda não se atingiu a meta de 6 pontos. Além do avanço lento na qualidade da educação básica no município ressalta-se que a Bahia é um dos estados no qual a formação docente não consegue acompanhar a demanda, além de muitos docentes atuarem em áreas distintas de sua formação, a exemplo da área de Química. O IF Baiano Campus Catu, antiga Escola Agrotécnica Federal de Catu, é uma instituição de ensino pública com 52 anos de experiência na educação. Além de ser referência no ensino médio técnico e profissional, complementa o sistema educacional da região oferecendo ainda cursos na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cursos de graduação-licenciatura e tecnológico - e cursos de pós-graduação. A cidade de Catu, localizada no Recôncavo do Estado da Bahia, a 80 km da capital, com uma população estimada em 56.459 habitantes (IBGE 2017), pertence ao Núcleo Territorial Educacional (NTE) 18, que congrega 20 municípios. A cidade possui seis escolas públicas de ensino médio, sendo duas de educação profissional integrada ao ensino médio (dentre estas, o IF Baiano Campus Catu), e 54 de ensino fundamental (IBGE 2017). Possui um dos índices educacionais mais baixos dentre os 417 Municípios da Bahia. A média do município para o ensino médio, no ano de 2017 foi de 3.2, abaixo da média nacional para as séries iniciais da Educação Básica, que foi de 4,6. Este municipio, possui área de 439,573 km2 e população de 50.809 habitantes (IBGE, 2015), faz limite com as cidades de Pojuca, Alagoinhas, Araçás, Teodoro Sampaio, Terra Nova e São Sebastião do Passé. É importante destacar a sua proximidade em relação à Salvador – 78 km, Feira de Santana – 110 km, Alagoinhas – 32 km e Camaçari – 40 km. No município de Catu,a demanda por professores com formação em Química nas Redes Pública e Privada se faz notória e histórica. Ao mesmo tempo, constata-se o número elevado de profissionais que atuam sem habilitação para o curso de Licenciatura em Química. Nesse contexto, torna-se fundamental a formação desses profissionais para atuarem nessa área. Assim, a formação de professores para a educação básica (com destaque para a área de Ciências da Natureza) traduz a necessidade premente sobretudo no município de Catu e região, tendo em vista a carência de professores habilitados na área. O IF Baiano Campus Catu vem complementar o sistema educacional da região oferecendo Cursos do Ensino Técnico e Profissional, PROEJA, cursos de graduação: licenciatura e tecnólogo, e pós-graduação. Assim, perante todo o exposto, o Campus Catu vem oportunizar, por meio da formação de profissionais, o recurso humano necessário para apoiar as ações de ensino, pesquisa e extensão na Educação Básica da região, atender às expectativas e necessidades sociais, sem perder de vista os princípios legais e éticos que regem uma educação de qualidade. As escolas-campo apresentadas para a realização do presente projeto, já são parceiras no desenvolvimento de projetos pedagógicos, estágio supervisionado, o PIBID, desenvolvido nos Campi a partir de setembro do ano de 2012, e trabalhos de conclusão de curso de acadêmicos do IFBAIANO.Dessa forma, já se conhece a realidade escolar nessas unidades de ensino, onde assim, como muitas outras, apresentam alto índice de alunos com baixo rendimento escolar, devido a várias necessidades que incluem: falta de acompanhamento familiar; necessidade de um ensino mais dinâmico com estímulo para o conhecimento científico; desenvolvimento de projetos nas escolas.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

A Residência Pedagógica é uma oportunidade para inovação na formação de professores da educação básica, a expectativa é fortalecer o vínculo entre a IES e as escolas de ensino básico, criando um espaço de vivências que compartilhe e produza conhecimentos com as escolas-campo. Espera-se que o residente esteja preparado para a imersão na escola-campo com conhecimento prévio sobre a dinâmica pedagógica da escola, que o mesmo tenha uma participação ativa em sala de aula, uma boa interação com as turmas, que contribua com a proposição de projetos nas áreas de Química e que tenha comprometimento com a aprendizagem dos discentes. A gestão de cada escola-campo poderá contribuir com o programa de residência pedagógica criando um espaço adequado de acolhimento para o acadêmico residente, motivando a participação do mesmo na rotina de trabalhos pedagógicos, onde poderá observar toda a dinâmica da unidade de ensino e também promover diálogos pertinentes sobre a realidade política educacional. Nesse sentido, a gestão irá contribuir para aperfeiçoar a prática na formação inicial e continuada de professores. Nessa perspectiva, a Residência Pedagógica soma-se ao processo de formação do(a) licenciando(a) no IF Baiano, permitindo a expansão dos horizontes formativos em direção ao campo de atuação docente e ao fortalecimento da Licenciatura em Química. O planejamento das ações do Subprojeto de Licenciatura em Química, dos campi Catu e Guanambi, em consonância com o Projeto Institucional, pretende promover o aprofundamento da formação científico-cultural e transdisciplinar do(a) licenciando(a) em formação inicial, garantindo a qualidade pedagógica e específica da formação inicial.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

Para a valorização do trabalho coletivo para o planejamento e realização das atividades previstas serão necessárias ações que visem o apoio da gestão na socialização das atividades e a interação entre os orientadores docentes, preceptores e residentes. Dessa forma, faz-se necessário: • Buscar a identificação das concepções de educação, conhecimento, comunidade escolar, e cidadania em que se pautam as práticas pedagógicas da escola parceira por meio do licenciando; • Caracterizar os contextos: global e local em que a escola está inserida, bem como das expectativas que a comunidade escolar tem quanto à formação dos estudantes, inclusive a formação profissional docente; • Contribuir juntamente com a gestão escolar com a proposição de ações, experiências e aprendizagens coletivas que busquem propiciar aos estudantes a identificação dos princípios que sustentam as práticas dos sujeitos presentes na escola. As responsabilidades dos participantes serão organizadas da seguinte forma: Será responsabilidade dos orientadores docentes: apresentar a dinâmica do programa aos preceptores e residentes; promover ações que estabeleçam relações de confiança entre a IES e as escolas-campo; supervisionar os residentes nas escolas-campo; orientar os licenciandos na elaboração dos seus planos de atividades; promover encontros periódicos para tratar de assuntos referentes ao PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA Os preceptores terão a responsabilidade de orientar os residentes na elaboração dos seus planos de atividades pedagógicas, nas atividades que serão desenvolvidas em sala de aula e também em toda a gestão e planejamento escolar. Todas as atividades realizadas em sala de aula e os planejamentos escolares serão supervisionados por estes professores. Durante os encontros presenciais entre os residentes e os docentes envolvidos no programa serão discutidas propostas de atividades, projetos de ensino, metodologias aplicadas em sala de aula, avaliação do plano de atividades do residente e também serão compartilhadas as experiências vivenciadas no programa de residência pedagógica . As ações desenvolvidas pelos orientadores, preceptores e residentes serão registradas para posteriormente serem discutidas, avaliadas e socializadas durante os encontros e ao final do programa.

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Com o objetivo de colaborar para sólida formação dos licenciandos em Química, estimulando sua autonomia, criatividade, construção coletiva e postura ética, em uma perspectiva interdisciplinar, contextualizada e focalizada nos objetos de conhecimento da BNCC, os projetos e as oficinas didático-pedagógicas, escolhidas pelos residentes para serem trabalhadas nas escolas parceiras, serão planejados, com a ajuda dos orientadores e dos preceptores, de acordo com área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, visando a apresentação e discussão de problemas da sociedade contemporânea, bem como possíveis ações no sentido de solucioná-las. Dessa forma, serão priorizadas as competências e habilidades que permitam os conhecimentos conceituais da área, visando o desenvolvimento da criticidade dos alunos de forma a reconhecer como a Química influencia nas suas vidas, na sociedade e no mundo no qual estão inseridos. Nesse contexto, os projetos e oficinas serão planejados levando em consideração a contextualização social, cultural, ambiental e histórica dos conhecimentos de Química, bem como os processos e práticas de investigação relacionados às linguagens das Ciências da Natureza. Nessa perspectiva, o planejamento das atividades serão pautadas nas seguintes ações: análise das interações e relações entre matéria e energia, a partir dos fenômenos naturais e processos tecnológicos, com o objetivo de minimizar impactos socioambientais e melhorar as condições de vida em âmbito local, regional e global; avaliação de potencialidades, limites e riscos do uso de diferentes materiais e/ou tecnologias; utilização das interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos, como forma de elaborar argumentos, fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis; propor soluções a partir da investigação de situações-problema e avaliação das aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

O Programa Residência Pedagógica será dividido em duas fases: ambientação e imersão, respectivamente. A primeira fase levará o residente para o espaço escolar a fim de conhecer os trabalhos exercidos pela gestão, secretaria escolar e documentos inerentes, tendo como principal foco, analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) e seus objetivos para o funcionamento da escola. Com o término da primeira fase, dar-se ão as atividades direcionadas para a sala de aula, colocando em prática o fazer docente, contribuindo com a professor(a) da sala nas atividades diárias e execução de projetos. No período de ambientação os residentes realizarão diversas atividades na instituição. Todos os departamentos serão contemplados com a presença de residentes e estes poderão conhecer um pouco do trabalho de cada setor. Espera-se conhecer atividades com a direção, no setor administrativo, com professores em sala de aula, com regência e intervenção, na biblioteca, com os serviços gerais e na cozinha, bem como observar as relações entre os funcionários da instituição, como trabalham em parceria, o ambiente geral e as instalações. Durante a fase de Ambientação serão observados serviços inerentes à Secretaria Escolar como, renovação de matrículas, confecção de boletins, trabalhos diversos nos diários de classe, entrega de resultados, histórico escolar, documentação do Bolsa Família, reservas de matrículas, transferências e outros documentos. Contudo o documento mais importante, tendo em vista a necessidade em conhecer, será o Projeto Político Pedagógico-PPP, pois é o documento que norteia uma instituição escolar. Na fase de Imersão e de intervenção em sala de aula espera-se uma efetiva comunhão e troca de conhecimentos entre o docente e o residente. Essa fase acontecerá em escolas de Ensino Médio dos municípios de Catu e Guanambi bem como em outros municípios do entorno. Durante a Imersão será realizado um diagnóstico sobre a disciplina de Química e partir do problema, um projeto de intervenção para incentivar nas crianças o gosto pela disciplina Química será elaborado.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

Para o acompanhamento dos residentes e orientadores, serão definidas quatro ações, sendo elas: reuniões com docentes orientadores, preceptores e residentes para avaliação do subprojeto, planos de atividades e intervenção desenvolvidos na escola; I. visitas dos docentes orientadores às escolas parceiras, para acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelos preceptores e residentes; II. Acompanhar o trabalho didático-pedagógico através da ficha de frequência, os roteiros para sistematização dos projetos de intervenção, a organização das sequências didáticas, dentre outros; III. elaboração de portfólios, diários de bordo, relatórios, artigos científicos com análise e avaliação da experiência desenvolvida.

Resultados esperados para o subprojeto.
Contribuir de forma significativa para a qualidade da formação dos (as) licenciandos(as) e que na atuação como professores (as) possam primar pelo exercício da docência de forma ética, crítica e transformadora. Fomentar a construção do conhecimento na formação inicial de professores (as) e no desenvolvimento de estratégias metodológicas diversificadas, Propiciar a vivência de uma prática docente significativa e qualificada na escola pública básica, voltada para superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Oportunizar vivências que desenvolvam competências tanto para domínio do objeto de estudo da área de química como para a capacidade de compreender a diversidade e complexidade do ato educativo. Estimular os licenciandos ao exercício do magistério na escola pública, por antecipar vínculos com os demais agentes educativos da Educação Básica e conhecer de perto seu futuro campo de trabalho. Possibilitar o desenvolvimento de práticas inovadoras através de projetos interdisciplinares que desenvolvam habilidades para criar, (re)construir, coordenar, desenvolver e avaliar práticas educativas numa perspectiva coletiva e colaborativa. Elaborar recursos didáticos para o ensino de Química, a fim de implementar aulas contextualizadas e mais significativas para os alunos da Educação Básica. Contribuir com o desenvolvimento de uma identidade institucional de formação de professores, que possibilite a articulação dialógica entre teoria e prática, fundantes à formação dos (as) docentes e coerente com os desafios contemporâneos. Fomentar o desenvolvimento de produtos tais como: materiais didáticos, mídias educacionais, projetos experimentais para o ensino, institucionais e interinstitucionais, projetos artísticos culturais, oficinas de lecto-escrita, visitas técnicas, produção de textos científicos, blogs, feiras e mostras científicas.
Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Portaria_Atual_COMFOR.pdf	Indicador 2: Comprovação da participação de representantes das redes de ensino no colegiado para promoção de articulação cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES	02/03/2020 10:47:16
Portaria_Atual_COMFOR.pdf	Indicador 2: Comprovação da existência de colegiado para a promoção de articulação dos cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES	02/03/2020 10:46:54
Declaração_Reconhecimento_Carga_Horária_RP.pdf	Declaração da IES comprometendo-se a reconhecer as horas dedicadas ao programa como aproveitamento de crédito no curso (modelo na página do programa)	02/03/2020 10:46:33

Declaração_Contrapartida_RP.pdf	Compromisso de contrapartida institucional (modelo na página do programa)	02/03/2020 10:46:01